

Mais de mil atletas de alto rendimento acompanhados nas escolas por unidades apoio especial

written by O Cidadão | 16 de Setembro, 2023



Criado em fase piloto em 2016, o programa integra os apoios formal e estrutural, tendo em vista o sucesso escolar e desportivos dos alunos-atletas de alto rendimento, de seleções e representações nacionais e de potenciais talentos desportivos, em escolas do ensino básico e secundário da rede pública.

Uma das 25 unidades existentes foi hoje inaugurada na Escola Secundária Dr. José Afonso, no Seixal, distrito de Setúbal, numa cerimónia que contou com o ministro da Educação, João Costa, da ministra adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes e do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

O jovem canoísta Duarte Cerdeira, que representou a seleção nacional no campeonato do mundo de canoagem em 2022, foi até há bem pouco tempo aluno desta escola tendo recebido algum apoio da equipa quando a unidade, hoje oficializada, estava ainda numa primeira fase experimental.

O atleta entrou este ano no curso de engenharia aeroespacial com uma média de 19,1 valores.

A taxa de sucesso escolar dos alunos que são acompanhados por estas unidades, segundo o coordenador do projeto Victor Pardal, é de 96 por cento.

Em matéria desportiva, dos 1.015 alunos que estão nestas unidades, 90 ganharam medalhas em campeonatos mundiais e 132 em campeonatos europeus.



Mais de mil atletas de alto rendimento acompanhados nas escolas por unidades apoio especial Foto: Andrea Piacquadio – Pexels D.R

Para o ministro da Educação, João Costa, as unidades permitem que estes alunos mantenham a sua carreira académica a par da carreira desportiva.

“Tínhamos alunos, atletas de alto rendimento com carreiras desportivas e para se dedicarem plenamente a esta carreira desportiva deixavam de estudar, o que conseguimos foi permitir a alunos através de aulas a distância, com professores

tutores, com mentores e apoio psicológico permitir a compatibilização entre a vida académica e a vida desportiva. O que vemos são bons resultados”, explicou.

João Costa adiantou que estes professores acompanham em conjunto com os professores da turma a planificação dos trabalhos que os alunos têm de fazer, dos momentos de avaliação e das aulas que faltam porque estão em competição para que possam ter um apoio e recuperar matérias e fazer avaliações em datas mais adequadas.

“Tudo isto tem permitido que esta interação funcione muito bem. As parcerias entre ministério, escolas e autarquias tem sido importante nas mais variadas dimensões, em questões logísticas de transporte e de apetrechamento destas salas com formas modernas de comunicação”, adiantou.

De acordo com informações disponíveis no site do projeto, o modelo das UAARE foi inspirado no Gabinete de Apoio ao Alto Rendimento (GAAR) da Escola Secundária de Montemor-o-Velho.

Criado em 2009, o GAAR ganhou consistência e em 2009 foi assinado um Protocolo entre o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV), a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho (CMMV), a Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) e a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) que visava genericamente complementar interesses de promoção desportiva, utilização de instalações (CAR de Montemor-o-Velho) e recursos técnicos (treinadores das federações) e apoiar os alunos de alta competição residentes.

Os resultados desportivos e escolares alcançados levaram à criação do projeto-piloto com a sua implementação em 4 escolas: Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço (Linda-a-Velha) | Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira (Rio Maior) | Escola Secundária Fontes Pereira de Melo (Porto) e A. E. de Montemor-o-Velho.